Estruturas de Dados e Introdução à Projeto e Análise de Algoritmos 2024/2

Trabalho Prático T1

December 1, 2024

Leia atentamente **todo** esse documento de especificação. Certifique-se de que você entendeu tudo que está escrito aqui. Havendo dúvidas ou problemas, fale com o professor o quanto antes.

1 Objetivo

O objetivo deste trabalho é relacionado ao cálculo de caminhos mínimos utilizando o Algoritmo de Dijkstra. Para isso, será necessária a utilização e extensão de estruturas de dados implementadas e apresentadas aula (organizadas como TAD).

2 O problema de seleção de caminhos mínimos para transporte/roteamento de informações

Para todo problema de transporte entre pontos específicos de uma malha de postos de parada, o cálculo de caminhos mínimos são essenciais para otimizar o transporte de itens com o menor custo possível. Podemos ilustrar o problema de caículo do caminho de custo mínimo como uma ferramente para resolver um problema bastante conhecido do dia dia: o transporte de produtos comprados pela internet. Se imaginarmos um popular *marketplace* como o Mercado Livre, os itens comprados são transportados entre postos da própria loja até atingirem os postos mais próximos do ponto de entrega. Desta forma, é de suma importância garantir o melhor percurso para o transporte dos itens comprados entre os postos do *marketplace*, visando minimizar o custo atrelado ao envio dos produtos.

Portanto, dada a configuração de uma rede de postos de transporte de uma loja (i.e., descrito por um grafo) e a indicação de quais nós desta rede de postos de coleta e transporte estão conectados, seu trabalho será calcular o caminho de custo mínimo de um posto de orgiem para todos os demais postos da rede.

3 Formalização e Exemplo

Em nossa simplificação, vamos assumir que a rede de postos em questão é representada por um grafo $G(V, E, \omega)$. Onde:

- V é o conjunto de nós da rede, representando postos físicos de coleta e transporte de itens da loja (você não precisa se preocupar com qual é qual). Os nós estarão numerados de 0 até |V|-1.
- E é o conjunto de arestas direcionadas. Uma aresta (a, b) ∈ E significa que informação pode fluir na rede do posto a para o posto b. Veja que o contrário não é válido.
- ω é uma função que mapeia o conjunto de arestas nos reais positivos. Mais especificamente, $\omega(a,b)$ indica o "tempo" (ou custo) de mandar uma unidade de informação (item) de a para b.
- chamaremos de d a combinação de uma aresta direcionada E_i e seu custo mapeado pela função ω para levar uma informação de a até b, por exemplo.

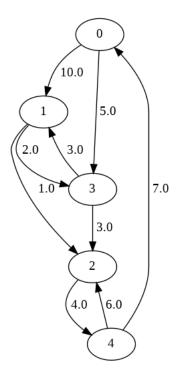


Figure 1: Exemplo de rede de postos de parada do marketplace. Cada nó representa um posto de coleta/transporte da rede, uma aresta de a para b significa que o nó a pode mandar informação para o nó b e o peso de cada aresta indica o "tempo" que a informação demora para percorrer o enlace entre os dois nós.

A Figura 1 mostra um exemplo do tipo de grafo que vamos considerar. Vamos definir $\delta(a,b)$ o custo do menor caminho do nó a até o nó b. Na Figura 1, $\delta(0,4)=12$ (seguindo o caminho $0 \to 3 \to 2 \to 4$) e $\delta(4,0)=7$ (seguindo o caminho $4 \to 0$).

Considerando que $\delta(a,b)$ é o custo de acesso ao nó b partindo do nó a da rede, e que $\delta(a,b)$ pode ser diferente de $\delta(b,a)$ (dependendo do custo de b para a, assumiremos que também existe a possibilidade de $\delta(a,b)=0$ ou $\delta(b,a)=0$, caso o caminho da origem para o destino não exista. Ainda, assumiremos que para quaisquer nós a e b da rede de pontos de transporte, $\delta(a,b)<\infty$. Por fim, considera-se que o conjunto V de nós da rede é não vazio.

4 Sua tarefa

A sua tarefa será entender e implementar, de forma modularizada e eficiente, os caminhos de custo mínimo entre todos os pontos de transporte da rede. Para isso, você deverá seguir os seguintes passos:

- 1. Sua entrada será o nó de origem V_{src} ao qual deseja-se calcular os caminhos de custo mínimo e o grafo $G(V,(E,\omega)=d_{1,\dots,n-1}$ representado pelas distâncias entre os nós V_i e todos os demais n-1 nós da rede) $\therefore G(V,d_{1,\dots,n-1})$, com V representando o conjunto de vértices da rede de postos de transporte;
- 2. Utilize o algoritmo de Dijkstra para calcular os caminhos mínimos de todos os nós em V do nó V_{src} para todos os demais nós.
- 3. Para cada par *a*, *b* com *a* sendo o ponto de partida e *b* sendo um potencial destino, o caminho de custo mínimo de ser explicitado (mostrado, com todos os nós intermediários do caminho total), bem como o valor de seu custo de transporte.

5 Entrada e Saída

5.1 Entrada

Todas as informações serão dadas em um arquivo de entrada. Este arquivo vai conter uma descrição de todos os nós, arestas e pesos V, d.

A primeira linha do arquivo terá V_{src} , indicando o nó source de onde deve partir-se para calcular as rotas de custo mínimo. Após isso:

- 1. as próximas |V| linhas indicam os nós da rede;
- 2. para cada nó V_i da rede, com $i=0,...,(|V|-1),d_k$ distâncias descrevem as arestas e pesos de um nó para os demais da rede, com k=0,...,(|V|-1) e $k\neq i$.

A seguir, o conteúdo do arquivo relativo ao exemplo da Figura 1, assumindo que $V_{src} = 0$, $V = \{5\}$ e $d = \{4\}$.

```
node_0
node_0, 10, 0, 5, 0
node_1, 0, 1, 2, 0
node_2, 0, 0, 0, 4
node_3, 0, 3, 3, 0
node_4, 7, 0, 6, 0
```

5.2 Saída

A saída do trabalho deverá ser salva em um arquivo, também de texto, contendo os caminhos de menor custo do nó V_{src} até cada um dos demais nós da rede, seguido do custo para acessar os respectivos nós. Como pode ser observado, a disposição dos nós está ordenada por seu custo. Atente-se muito bem ao padrão de saída do resultado, uma vez que qualquer resultado diferente será considerado errado.

Para o exemplo de entrada da seção anterior, a saída deverá ser como abaixo.

```
SHORTEST PATH TO node_0: node_0 <- node_0 (Distance: 0.00)
SHORTEST PATH TO node_3: node_3 <- node_0 (Distance: 5.00)
SHORTEST PATH TO node_1: node_1 <- node_3 <- node_0 (Distance: 8.00)
SHORTEST PATH TO node_2: node_2 <- node_3 <- node_0 (Distance: 8.00)
SHORTEST PATH TO node_4: node_4 <- node_2 <- node_3 <- node_0 (Distance: 12.00)
```

Observação: utilizem o formato padrão de float para a impressão das distâncias que representam o custo, com precisão decimal de 2 casas.

5.3 Execução do trabalho

Para testar seu trabalho, o professor executará comandos seguindo o seguinte padrão.

```
tar -xzvf <nome_arquivo>.tar.gz
python trab1 <nome_arquivo_entrada> <nome_arquivo_saida>
```

É extremamente importante que vocês sigam esse padrão. Seu programa não deve solicitar a entrada de nenhum valor e também não deve imprimir nada na tela.

Por exemplo, se o nome do arquivo recebido for 2004209608.tar.gz, os dados de entrada estiverem em entrada.txt e o nome do arquivo de saída for saida.txt, o professor executará:

```
tar -xzvf 2004209608.tar.gz
python trab1 entrada.txt saida.txt
```

6 Sobre o algoritmo de Dijkstra

A parte central deste trabalho é a implementação do algoritmo de Dijkstra. Uma boa explicação de como representar grafos em memória (utilizando uma lista de adjacências) e de como o algoritmo de Dijkstra funciona pode ser encontrada facilmente na Web. Em especial, recomenda-se o vídeo do Professor Sedgewick¹. O algoritmo também está descrito em detalhes na Wikipedia².

7 Detalhes de implementação

A seguir, alguns detalhes, comentários e dicas sobre a implementação. Muita atenção aos usuários do Sistema Operacional Windows.

- O trabalho deve ser implementado em Python. A versão do Python a ser considerada é a presente nos Computadores do LabGrad (Ubuntu).
- Não é necessária nenhuma estrutura de dados muito elaborada para o desenvolvimento deste trabalho.
 Todas as estruturas que você vai precisar foram discutidas em aula ou no laboratório. Veja os códigos
 disponibilizados pelo professor para ter ideias. Prefira estruturas simples a coisas muito complexas.
 Pense bem sobre as suas estruturas e algoritmos antes de implementá-los: quanto mais tempo projetando
 adequadamente, menos tempo depurando o código depois.
- Deve ser implementada uma abordagem de solução para o problema de Dijkstra para o problema de cálculo de caminhos mínimos. A outra abordagem é de livre escolha do aluno. A reflexão sobre a implementação é impor tante, uma vez que escolhas inapropriadas e não documentadas/justificadas no relatório do trabalho implicam em problemas para a execução dos casos de teste e, consequentemente, descontos na nota.

8 Regras para desenvolvimento e entrega do trabalho

- Data da Entrega: O trabalho deve ser entregue até as 08:00h do dia 20/03/2025. Não serão aceitos trabalhos após esta data.
- Como entregar: Pela atividade criada no Classroom. Envie um arquivo compactado, no formato .tar.gz, com todo o seu trabalho. A sua submissão deve incluir todos os arquivos de código e um relatório de análise do comportamento do algoritmo implementado. Coloque a matrícula no nome do arquivo do trabalho. O padrão de nomes de arquivos para a entrega, portanto, é: "T1-matricula-EDPAA-2024-2.tar.gz" (tudo separado por "-"). É obrigatório respeitar este padrão. Também, coloque a matrícula e o nome nos cabeçalhos dos códigos fornecidos, bem como na capa do relatório a ser entregue.
- Recomendações: Modularize o seu código adequadamente. Crie códigos claros e organizados. Utilize um estilo de programação consistente. Comente o seu código extensivamente. Não deixe para começar o trabalho na última hora.

9 Relatório de resultados

Este trabalho demanda um relatório de análise da implementação da solução do problema de caminhos mínimos. Como a escolha da abordagem e estrutura de dados utilizada é livre, é de extrema importância que a análise e compreensão do comportamento seja realizada de forma coesa. A análise deve ser realizada em termos de tempo de execução, consumo de memória e casos de teste executados com sucesso. O insucesso para alguns casos de teste não reflete, diretamente, em descontos na nota, contanto que a análise apresente quantitativamente as justificativas para tal.

O conteúdo da disciplina dará arcabouço para a análise do comportamento da abordagem implementada. Faça bom uso do conteúdo apresentado nas aulas e disponibilizado no Classroom.

Ihttps://www.youtube.com/watch?v=uzHJXbToiIU&list=PLRdD1c6QbAqJn0606RlOR6T3yUqFWKwmX&index= 75

²https://en.wikipedia.org/wiki/Dijkstra%27s_algorithm

10 Avaliação

- Assim como especificado no plano de ensino, o trabalho vale 10 pontos.
- A parte de implementação será avaliada de acordo com a fração e tipos de casos de teste (justificados) que seu trabalho for capaz de resolver de forma correta. Casos *pequenos* e *médios* (4 pontos) serão utilizados para aferir se seu trabalho está correto. Casos *grandes* (4 pontos) serão utilizados para testar a eficiência do seu trabalho. Casos *muito grandes* (2 pontos) serão utilizados para testar se seu trabalho foi desenvolvido com muito cuidado e tendo eficiência máxima como objetivo. Todos os casos de teste serão projetados para serem executados em poucos minutos (no máximo 5) em uma máquina com 16GB de RAM.
- Trabalhos com erros de execução serão penalizados na nota.
- Evite o uso de variáveis globais. Isto pode implicar em penalização na nota use a modularização de forma prudente.
- Organização do código e comentários valem nota. Trabalhos confusos e sem explicação sofrerão desconto na nota.
- Caso seja detectada cópia (entre alunos ou da Internet), todos os envolvidos receberão nota zero. Caso as
 pessoas envolvidas em suspeita de cópia discordem da nota, amplo direito de argumentação e defesa será
 concedido. Neste caso, as regras estabelecidas nas resoluções da UFES serão seguidas.
- A critério do professor, poderão ser realizadas entrevistas com os alunos, sobre o conteúdo do trabalho entregue. Caso algum aluno seja convocado para uma entrevista, a nota do trabalho será dependente do desempenho na entrevista. (Vide item sobre cópia, acima.)
- Cada implementação deve apresentar, OBRIGATÓRIAMENTE, pelo menos 2 (DOIS) TADs totalmente opacos. Modele bem o problema para garantir uma modularização eficiente e livre de erros.

BOM TRABALHO!